14/03/2012 - Cia City 100 anos: arquitetos e representantes de associações falam sobre a importância da urbanização para São Paulo



Nesta terça-feira a Cia. City, que urbanizou bairros como Jardim América e Pacaembu, comemora um século de operações no Brasil; Profissionais da arquitetura destacam a integração entre o urbano e o humano como marca registrada da empresa que influenciou diretamente o desenvolvimento da São Paulo moderna

São Paulo, 13 de março de 2012 – Nesta terça-feira (13 de março) a Cia. City completa 100 anos desenvolvendo projetos urbanísticos no Brasil. A empresa, de origem inglesa, se estabeleceu em São Paulo em 1912 e trouxe para o país o conceito bairro-jardim. Foi assim que a companhia deu vida a bairros como Jardim América, Pacaembu e Alto de Pinheiros, fazendo com que sua história se confundisse com o próprio registro do desenvolvimento da capital paulista no último século.

Os números impressionam: até agora, a mais antiga empresa de planejamento urbano do país foi responsável pelo desenvolvimentode 32 milhões de metros quadrados, planejando 49 bairros em diversos municípios do Estado, incluindo, além da capital São Paulo, Osasco, Piracicaba, São José dos Campos, São Bernardo, São Caetano do Sul, Itu, Taubaté, Ribeirão Preto, Guarulhos e Barretos. A empresa deixou sua marca ainda em Goiás, Santa Catarina e Minas Gerais.

“O conceito de bairro-jardim é muito interessante, pois foi o percursor da ideia de incorporar a dimensão ecológica ao desenho da cidade. O Pacaembu é um exemplo disso, ele tem um relevo acentuado e foi a primeira vez que se desenhou um bairro de acordo com a sua topografia”, explica o arquiteto Mauro Munhoz.

“O bairro do Pacaembu é muito importante dentro da história do urbanismo paulista, não só pelo seu traçado inovador, diferente de tudo aquilo que se fazia até então, mas pelo desafio de implantação dele por conta de sua integração com aquilo que já exisitia. Ele faz de uma maneira muito adequada o elo entre uma cidade de traçado tradicional com as partes novas da cidade”, completa Mônica Junqueira de Camargo, arquiteta e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

100 ANOS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DO URBANÍSMO NO BRASIL

O primeiro loteamento da Cia. City na capital paulista foi o Jardim América, completado em 1915. Ali já estava presente a visão inovadora, e que se tornou marca registrada da Cia. City: o conceito de "bairro-jardim", desenvolvido pelos urbanistas ingleses Barry Parker e Raymond Unwin.

A empresa também foi a primeira na oferta de financiamento dos lotes e construção de casas, e a segmentar públicos na comunicação ao se dirigir diretamente às diferentes colônias, como italianos, alemães, japoneses e árabes. Outro desafio que enfrentou no início de sua tragetória como urbanizadora foi convencer os compradores de que o Jardim América, na época uma área afastada do centro de São Paulo, seria uma boa opção para moradia. Para isto, a Cia. City garantia a disponibilização de infraestrutura completa, incluindo transporte, além de criar áreas para a implantação de clubes e praças públicas.

Estes 100 anos apoiando o desenvolvimento urbanístico brasileiro geraram um extenso portifólio de projetos caracterizados pelo traçado sinuoso das vias que se adaptam à topografia do terreno, entre os quais regiões como Pacaembu, Alto de Pinheiros e Anhangabau. Além de restringir a circulação pelo bairro e reduzir a velocidade dos veículos, o traçado característico das regiões planejadas pela Cia. City elimina esquinas cegas, ampliando a segurança dos moradores. O bairro-jardim valoriza assim o meio ambiente, com áreas verdes projetadas para os espaços públicos que também garantem aos seus habitantes um lugar para se socializar. Há ainda normas construtivas para preservar a natureza residencial dos bairros e a manutenção do verde.

“Morar em um bairro City é sempre um motivo de orgulho, principalmente pela preservação ao meio ambiente e o apoio da Cia. City neste sentido. No Jardim América, por exemplo, há 8 mil árvores, um verdadeiro pulmão verde dentro da cidade de São Paulo”, afirma João Maradei, diretor-executivo da AME Jardins - Associação de Moradores dos Jardins América, Europa, Paulista e Paulistano. “Morar em um bairro City significa conviver com o verde em uma cidade absolutamente concretada e acinzentada”, reforça Iênides Benfati, presidente da Associação Viva Pacaembu.

E a jovem centenária Cia. City continua atuando ativamente em projetos que valorizam o verde e a qualidade de vida dos moradores, filosofia alinhada às perspectivas de desenvolvimento sócio-econômico do país para os próximos anos. A exemplo disso, lançou há três meses, em parceria com o Grupo Enplan, o empreendimento imobiliário, fechado, Fazenda Dona Carolina, principal projeto da empresa para 2012. Os 348 terrenos destinados à construção de residências de lazer ocupam uma área de aproximadamente 1 milhão de metros quadrados em uma legítima fazenda cafeeira do século 19, na região de Itatiba.

Confira os depoimentos completos de arquitetos e representantes de associações de bairro sobre os projetos urbanísticos desenvolvidos pela Cia. City neste último século no www.youtube.com/ciacity